

Inquérito ao Emprego

1.º Trimestre 2020

Taxa de desemprego estimada em 5,6%

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 1.º trimestre de 2020 indicam uma taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira (RAM) estimada em 5,6%, valor inferior em 1,4 pontos percentuais (p.p.) em relação aos trimestres anterior e homólogo. Esta taxa corresponde ao valor mais baixo da série em vigor, iniciada no 1.º trimestre de 2011.

Em Portugal, a taxa de desemprego foi 6,7%, valor igual ao do trimestre anterior e inferior em 0,1 p.p. ao do trimestre homólogo de 2019.

A população empregada fixou-se em cerca de 129,2 mil pessoas, mantendo-se praticamente inalterada em termos homólogos (diferença de cerca de + 100 pessoas) e crescendo 0,9% em relação ao trimestre precedente (+1,1 mil).

A estimativa da população desempregada, apurada em 7,6 mil pessoas, diminuiu de forma expressiva face ao trimestre homólogo (-2,2 mil; -21,9%) e face ao trimestre anterior (-2,0 mil; -20,5%). Este é também o valor mais baixo da série atual do Inquérito ao Emprego.

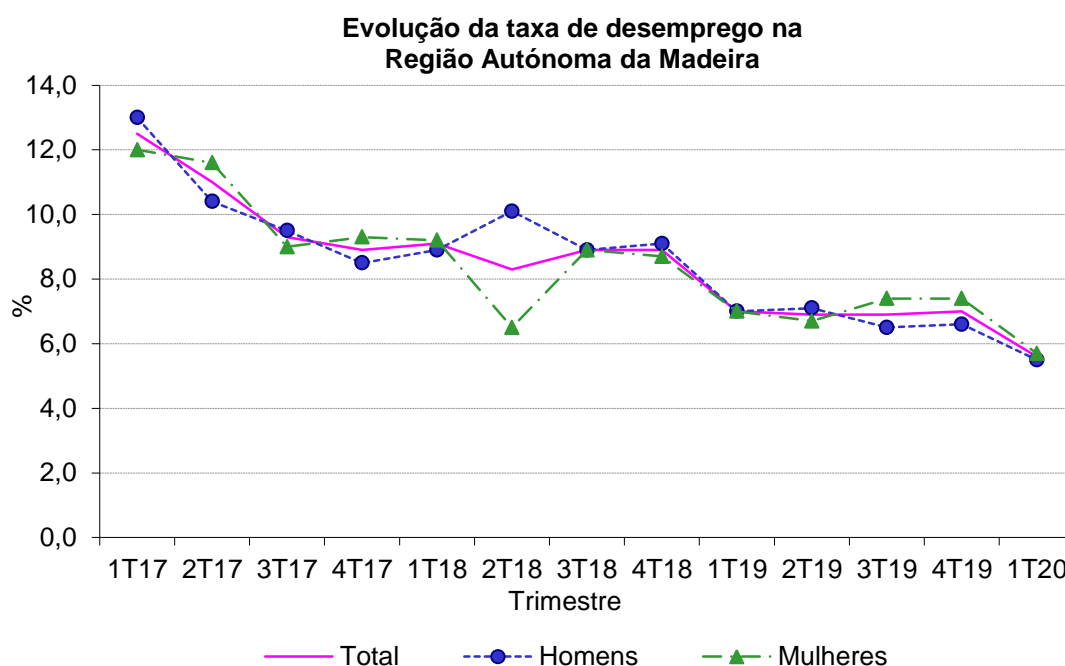
A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (15 e mais anos), no 1.º trimestre de 2020, foi estimada em 62,0%, tendo diminuído 1,4 p.p. em relação ao trimestre homólogo e 0,9 p.p. face ao trimestre anterior. A taxa de atividade nas mulheres foi de 56,2%, sendo inferior à dos homens (68,8%) em 12,6 p.p..

Estes resultados parecem refletir um impacto ainda reduzido das medidas restritivas para controlo da pandemia do COVID-19, particularmente no mercado de trabalho, o que se explica pelo facto daquelas medidas terem vigorado em apenas 2 das 13 semanas do trimestre. Assim, os seus efeitos estão de certa maneira diluídos e não são evidentes. Além disso, as pessoas anteriormente classificadas como desempregadas e pessoas que efetivamente perderam o seu emprego devido à pandemia COVID-19, e que em circunstâncias normais seriam classificadas como desempregadas, podem agora ser classificadas como inativas, devido às restrições à mobilidade, à redução ou mesmo à interrupção dos canais normais de informação sobre ofertas de trabalho em consequência do encerramento parcial ou mesmo total de uma proporção muito significativa de empresas, razões pelas quais não fizeram uma procura ativa de emprego.



Também a não disponibilidade para começar a trabalhar na semana de referência ou nos 15 dias seguintes, caso tivessem encontrado um emprego, por terem de cuidar de filhos ou dependentes ou por terem adoecido em consequência da pandemia, leva à inclusão na população inativa.

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 1.º trimestre de 2020 indicam uma taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira (RAM) estimada em 5,6%, valor inferior em 1,4 pontos percentuais (p.p.) em relação aos trimestres anterior e homólogo. Esta taxa corresponde ao valor mais baixo da série em vigor, iniciada no 1.º trimestre de 2011.



No trimestre em análise, a taxa de desemprego para Portugal foi 6,7%, valor igual ao do trimestre anterior e inferior em 0,1 p.p. ao do trimestre homólogo de 2019.

1. População Ativa

Os resultados do Inquérito ao Emprego do 1.º trimestre de 2020 mostram que a população ativa residente na RAM, estimada em 136,8 mil pessoas, diminuiu 1,5% (-2,1 mil pessoas) face ao trimestre homólogo e 0,6% (-0,9 mil) face ao trimestre anterior.

A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (15 e mais anos), no 1.º trimestre de 2020, foi estimada em 62,0%, tendo diminuído 0,6 p.p. em relação ao trimestre homólogo e 0,9 p.p. face ao trimestre anterior. A taxa de atividade nas mulheres foi de 56,2%, sendo inferior à dos homens (68,8%) em 12,6 p.p..



2. População Empregada

A população empregada fixou-se em cerca de 129,2 mil pessoas, mantendo-se praticamente inalterada em termos homólogos (diferença de cerca de + 100 pessoas) e crescendo 0,9% em relação ao trimestre precedente (+1,1 mil).

Para esta variação trimestral observada contribuíram as seguintes ocorrências:

- O acréscimo de 2,6% da população empregada do sexo masculino;
- O crescimento da população empregada entre os 25 e os 34 anos (+1,0 mil; +4,0%), dos empregados com 65 e mais anos (+0,4 mil; +5,7%);
- O aumento de 7,0% no número de pessoas empregadas com escolaridade completa no ensino superior, o qual equivale a 23,8% da população empregada;
- O acréscimo da população empregada na “Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca” em 0,6 mil (+4,4%) e no sector dos “Serviços” em cerca de 2,0 mil (+2,1%);
- O aumento de 9,9% (+2,3 mil) no número de pessoas a trabalhar por conta própria;
- O acréscimo nos empregados a tempo completo (+2,6 mil; +2,4%).

No que diz respeito ao acréscimo homólogo da população empregada, este ficou a dever-se, essencialmente, ao aumento do emprego nos seguintes segmentos populacionais: homens (+2,2 mil pessoas; +3,3%); pessoas com idade entre os 45 e os 64 anos (+1,8 mil; +3,4%); empregados com nível de escolaridade completo no ensino superior (+2,2 mil; +7,7%).

No trimestre em análise, a taxa de emprego (15 e mais anos) fixou-se nos 58,5%, mantendo o mesmo valor do trimestre anterior e diminuído 0,5 p.p. relativamente ao trimestre homólogo. A taxa de emprego dos homens em idade ativa (65,0%) superou a das mulheres (53,0%) em 12,0 p.p..

3. População Desempregada

A estimativa da população desempregada, apurada em 7,6 mil pessoas, diminuiu de forma expressiva face ao trimestre homólogo (-2,2 mil; -21,9%) e face ao trimestre anterior (-2,0 mil; -20,5%). Este é também o valor mais baixo da série atual do Inquérito ao Emprego.



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

O decréscimo homólogo e trimestral da população desempregada atrás referido foi praticamente transversal a todos os segmentos em análise, ou seja, foi observado em ambos os sexos, em todos os grupos etários (com valores disponíveis), nos desempregados à procura de novo ou primeiro emprego e nos desempregados de longa duração. Somente os desempregados de curta duração cresceram face ao trimestre anterior (+4,2%).

A taxa de desemprego na RAM, no 1.º trimestre de 2020, foi estimada em 5,6%, valor inferior em 1,4 pontos percentuais (p.p.) em relação aos trimestres anterior e homólogo.

No trimestre em análise, a taxa de desemprego das mulheres foi superior à dos homens, de 5,7% e 5,5%, respetivamente.

4. População Inativa

No 1.º trimestre de 2020, a população inativa total na RAM foi estimada em 117,1 mil pessoas, representando um aumento homólogo de 2,5% e trimestral de 1,8%. O peso das mulheres (58,3%) continuou a exceder o dos homens (41,7%).

Por grupos etários, 42,4% da população inativa tinha entre 15 e 64 anos de idade e 29,2% tinha 65 e mais anos.

Quanto à situação de inatividade das pessoas com 15 e mais anos, os estudantes (29,9%) e os reformados (32,5%) constituíam os grupos predominantes.

A taxa de inatividade (15 e mais anos), no 1.º trimestre de 2020, fixou-se nos 38,0%, valor superior ao registado nos trimestres homólogo (+1,4 p.p.) e anterior (+0,9 p.p.). Esta taxa nas mulheres (43,8%) foi substancialmente superior à dos homens (31,2%).

Os inativos disponíveis mas que não procuraram emprego (15 a 74 anos) diminuíram 5,2% face ao 1.º trimestre de 2019 e aumentaram 35,9% se comparados com o trimestre anterior.

